

PD-205 - (20SPP-9606) - INTERNAMENTO POR GASTROENTERITE - O QUE MUDOU APÓS 10 ANOS?

Liane Moreira¹; Francisca Dias De Freitas¹; Maria Cristina Granado¹; Andreia Lopes¹

1 - Serviço de Pediatria do Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães

Introdução e Objectivos

Introdução e objetivos: A gastroenterite aguda (GEA) é uma patologia frequente em idade pediátrica cursando com elevada morbilidade e necessidade de hospitalização. O objetivo deste trabalho foi avaliar as características de uma amostra de crianças internadas com GEA durante o período de 1 ano e compará-las com uma amostra obtida 10 anos antes num estudo similar.

Metodologia

Metodologia: Estudo retrospectivo, descritivo, baseado na consulta dos processos clínicos dos doentes internados por GEA de 1 de novembro de 2007 a 31 de outubro de 2008 (período 1 -P1) e entre 1 de novembro de 2017 e 31 de outubro de 2018 (período 2 - P2)

Resultados

Resultados: Analisados 145 casos no P1 e 87 casos no P2, sem diferenças significativas entre os sexos. A mediana de idades foi de 2,4 anos no P1 e 1,6 anos no P2. O tempo mediano de internamento foi 2 dias no P1 e 3 dias no P2. Nos 2 períodos, o agente etiológico mais frequente foi o rotavírus, seguido da *Salmonella sp*, encontrando-se uma associação estatisticamente significativa entre o agente etiológico e a idade, predominando o rotavírus no primeiro ano de vida. A complicação mais documentada foi a desidratação isonatrémica em ambos os períodos. A taxa de vacinação antirotavírus no P1 foi 5,5% e 28.7% no P2

Conclusões

Conclusões: A GEA permanece uma importante causa de internamento, mantendo-se o rotavírus o agente mais frequente. O número de internamentos anual diminuiu 40% entre as 2 amostras. São apontadas as seguintes hipóteses para tal facto: aumento da vacinação antirotavírus, disponibilização de ondansetron na urgência e o recurso a soluções de rehidratação oral. Embora a vacinação antirotavírus tenha aumentado significativamente no P2, ainda é baixa, provavelmente devido à falta de sensibilização e aos custos inerentes

Palavras-chave : Gastroenterite, Internamento, Vacinação antirotavírus